

Resgate Histórico da Praça Padre Fialho e grau de satisfação de moradores da cidade de Matipó-MG

Historical Rescue of the Padre Fialho Square and the degree of satisfaction of the residents of Matipó-MG

DOI:10.34117/bjdv7n3-307

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 13/03/2021

Valmira Hoste Dutra

Graduanda em Agronomia

Instituição: Faculdade Vértice - UNIVERTIX

Endereço: Rua Bernardo Tôrres, Bairro Retiro, Matipó - MG

E-mail: valmiradutra@hotmail.com

Lívia Mara Araujo Amorim

Graduanda em Agronomia

Instituição: Faculdade Vértice – UNIVERTIX

Endereço: Rua Bernardo Tôrres, Bairro Retiro, Matipó - MG

E-mail: liviaamorim16@outlook.com

Rogério Gomes Pêgo

Doutor em Fitotecnia

Instituição: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Rodovia BR 465, Zona Rural, Seropédica - RJ

E-mail: engagropego@yahoo.com.br

RESUMO

As praças fazem parte da identidade urbana que tem como função a interação da sociedade com seus elementos constituintes sendo uma fonte de interação e identificação social, desempenham diferentes funções dentro de uma comunidade como área de lazer, ponto de encontro, local para confraternização, manifestações religiosas, festas, entre outros. Atendendo toda a população sem distinção. Para o presente trabalho não foram encontrados documentos oficiais da história e do paisagismo da praça Padre Fialho. Por isso o objetivo desse trabalho é resgatar a memória da Praça Padre Fialho, baseado nos relatos de parte da população. Para esses estudos foi feito uma pesquisa com questionário semi estruturado com questões abertas e fechadas, no qual foi submetido a população com idade acima de 50 anos por acessibilidade, foi feito um levantamento de arquivos bibliográficos e fotográficos com a população. Concluímos ao final das entrevistas que os moradores são muitos saudosos dos momentos de confraternização vividos na praça e relataram que devido a alteração do paisagismo original, o local perdeu sua identidade. Os entrevistados relataram ainda que não se usa a praça atualmente com eram usados na sua juventude, sendo atualmente apenas um local de passagem.

Palavras-chave: Paisagismo, Parques e jardins, Jardins históricos, Zona da Mata.

ABSTRACT

Squares are part of the urban identity that has as function the interaction of society with its constituent elements being a source of social interaction and identification, playing different functions within a community as a leisure area, meeting point, place for socializing, religious manifestations, parties, among others. They serve the entire population without distinction. For the present work, no official documents on the history and landscaping of the Padre Fialho Square were found. Therefore, the objective of this work is to rescue the memory of the Padre Fialho Square, based on the reports of part of the population. For these studies a survey was done with a semi-structured questionnaire with open and closed questions, which was submitted to the population over 50 years old by accessibility, a survey of bibliographic and photographic files was done with the population. We concluded at the end of the interviews that the residents are very nostalgic about the moments of fraternization lived in the square and reported that due to the alteration of the original landscaping, the place lost its identity. The interviewees also reported that the square is not currently used as it was in their youth, being currently only a place of passage.

Keywords: Landscaping, Parks and gardens, Historic gardens, Forest zone.

1 INTRODUÇÃO

Desde o início da organização urbana, sempre houve a necessidade de espaços públicos para a comercialização de produtos e, onde as pessoas pudessem expressar suas ideias sem sofrer censura. Um dos principais locais que eram usados para esse fim são as praças. As praças fazem parte da identidade urbana que tem como função a interação da sociedade com seus elementos constituintes sendo uma fonte de interação e identificação social (FRANCISCO et al., 2014). De acordo com MACEDO e ROBBA (2002) citado por VIEIRO e BARBOSA FILHO (2009) também relataram que a praças, como espaços públicos, desempenham diferentes funções dentro de uma comunidade como área de lazer, ponto de encontro, local para confraternização, manifestações religiosas, festas, entre outros. Atendendo toda a população sem distinção.

Compreender a realidade das praças física e social das praças possibilita adotar medidas sociais que otimizem o uso desses ambientes. No entanto, essa percepção deve ser baseada no propósito no qual esses ambientes sociais foram construídos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As praças são oriundas das Ágoras da Grécia que eram os espaços públicos utilizados para serem feitas reuniões onde eram discutidos os problemas da sociedade naquela época, isso porque eram localizadas no centro das cidades, rodeados por edifícios ou construídas em frente a templos religiosos (igrejas), sendo considerados espaços neutros. Sendo assim essa idéia de praças foi difundida mundialmente, de acordo com as

características de cada região eram adaptadas levando em consideração a cultura local (BENEVOLO, 2003 citado por MARCHI, 2015).

As praças devem conter elementos físicos importantes para a sua composição que irão atender a população como: bancos, ponto de água (bebedouro), banheiro público, pontos de luz e segurança fornecendo conforto para os seus frequentadores.

O formato das praças no Brasil seguiu duas linhas de projetos: a clássica e a romântica, influência essa vinda da França e da Inglaterra respectivamente. Podemos ver isso claramente na Praça Padre Fialho em Matipó - MG, na qual se tem um área alinhada com a fachada da igreja com poste de iluminação dominante e os canteiros estão dispostos simetricamente em seu entorno acompanhando a linha de paisagismo francês.

O nome da praça construída em frente à antiga igreja de São João Batista, é uma homenagem ao padre Sebastião Francisco Fialho que assumiu a paróquia de 1894 a 1942 (48 anos) como sucessor do segundo vigário Padre João Facundo Chaves (MAGALHÃES, 1995).

A praça Padre Fialho está localizada no centro da cidade de Matipó, localizada em frente à Igreja Matriz São João Batista e apresenta grande variedade de espécies ornamentais nativas e exóticas (DUTRA et al, 2015). As plantas são importantes para o fornecimento de sombra para a população local e também auxiliam para a composição paisagística conferindo forma e harmonia para o ambiente urbano, no entanto para que seu uso seja otimizado, é necessário a manutenção das espécies em cultivo.

Para uma cidade a praça se torna uma identidade social para os seus moradores, pois é ali que aconteceram e acontecem suas principais e mais importantes manifestações culturais, como festas religiosas (do padroeiro local ou semana santa), além de festas populares como carnaval, quadrilhas, desfiles cívicos; fortalecem os valores e tradições locais.

Esse ambiente social sofreu diversas intervenções desde sua construção, essas intervenções alteraram profundamente o ambiente de convívio e muitos deles foram necessários devido à características físicas da cidade como, por exemplo, a construção de parterres (canteiros elevados) (Tribuna do Leste, 1989). Além das intervenções paisagísticas da praça Padre Filho, também houve um substancial investimento, apoiado pela Empresa de Assistência Técnica Rural (EMATER) em arborização urbana com o plantio de árvores como a quaresmeira e a unha de vaca além de espécies frutíferas como mangueiras e ameixeiras.

Tendo em vista que existem poucas informações históricas da Praça Padre Fialho. O objetivo do presente trabalho é reunir informações históricas da Praça Padre Fialho e obter informações quanto ao grau de satisfação da população em função do seu papel social, baseado nos relatos de parte de seus usuários.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na cidade de Matipó sendo realizados levantamentos bibliográficos e registros de imagens históricas por meio de acervos pessoais, livros ou material digital. Como objeto de estudo foi escolhida a Praça Padre Fialho localizada no centro do município de Matipó – MG. Essa praça apresenta área de 1392 m², sendo a praça mais antiga da cidade, localizada em frente à Igreja Matriz São João Batista.

Para a aquisição de dados da pesquisa dos dados qualitativas e quantitativas, foi elaborado questionário semi estruturados para verificar, diagnosticar a faixa etária, dos entrevistados sendo amostrando um total de 26 pessoas com idade acima de 55 anos. Optou-se por essa faixa etária, pois poderia ser comparado o resgate histórico baseado nas informações dos moradores mais velhos da cidade, uma vez que as informações documentais da Prefeitura Municipal de Matipó do referido município não foram encontradas até o momento final dessa pesquisa.

O questionário semiestruturado consistiu de perguntas fechadas e abertas relacionadas ao: nome; idade; sexo; habito e frequência de uso da praça; quais os principais eventos realizados na praça; grau de satisfação do designer atual comparado ao original da praça.

A amostragem foi realizada por acessibilidade ou por conveniência, sendo um método não probabilístico. Sendo a pesquisa realizada no período de 22 de Abril a 20 de Maio de 2016.

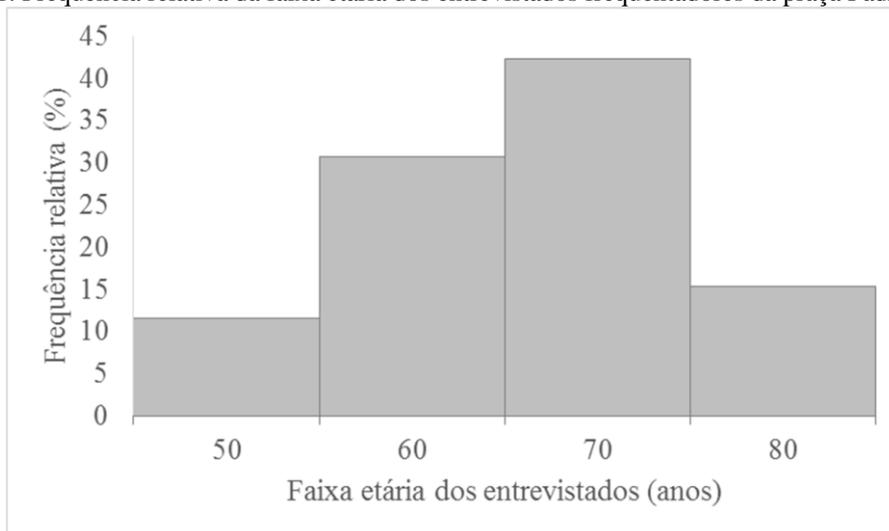
Procedeu-se também a observação dos locais, que permitiu identificar alguns aspectos da infraestrutura presente, como a presença/ausência de bancos, lixeiras, banheiros públicos, playground, além das condições dos jardins e gramado.

Para melhor compreensão dos dados foram elaborados gráficos com auxílio do software Excel e apresentados os comentários mais significativos dos entrevistados que constituíram o conteúdo da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cerca de 65% das pessoas entrevistadas eram homens e apenas 35% eram mulheres com idade superior à 50 anos, sendo que 73% tinham entre 60 e 80 anos, mostrando que essas pessoas presenciaram a evolução da história dessa praça, que foi inicialmente construída na década de 30 (Figura 1).

Figura 1. Frequência relativa da faixa etária dos entrevistados frequentadores da praça Padre Fialho.



Em 1924 (Imagem 1 e 2) ainda não havia projeto paisagístico da praça sendo possível identificar apenas alguns elementos paisagísticos como coreto, algumas árvores dispersas e um poste central.

Imagem 1: Foto do Largo da paróquia. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016).

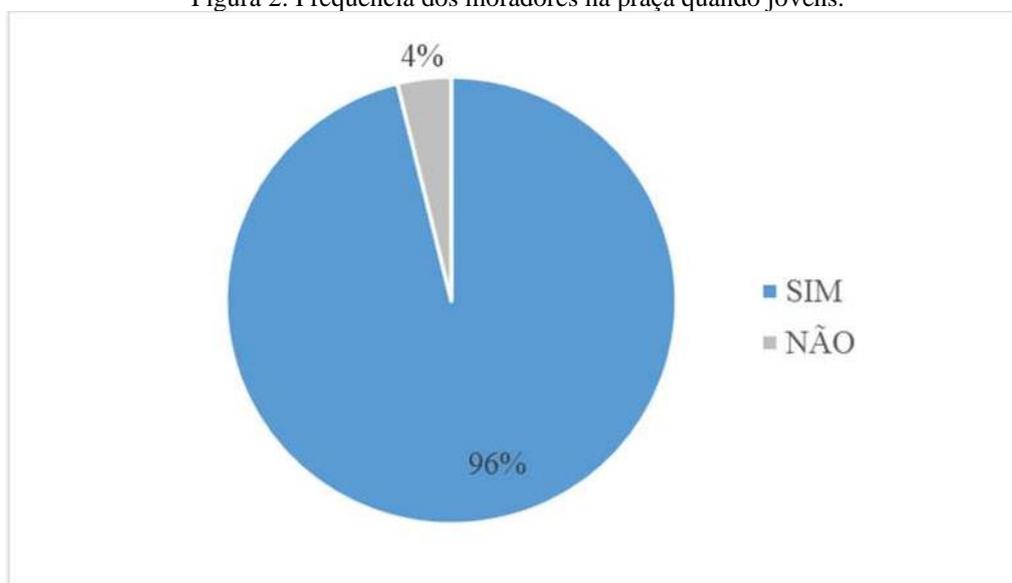


Imagem 2: Foto do Largo da paróquia. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016).



Cerca de 96% frequentavam assiduamente a praça e relataram a importância da praça como ponto de convivência em sua juventude sendo utilizada para encontro entre amigos e paqueras (Figura 2).

Figura 2: Frequência dos moradores na praça quando jovens.



Dentre os principais eventos realizados no espaço da praça as festas religiosas foram as mais relatadas (Imagem 3). Além dessas festas como leilões, 07 de setembro (Dia da independência do Brasil), bingo e rodas de violão também foram relatados.

Imagem 3: Foto do Largo da paróquia. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016).

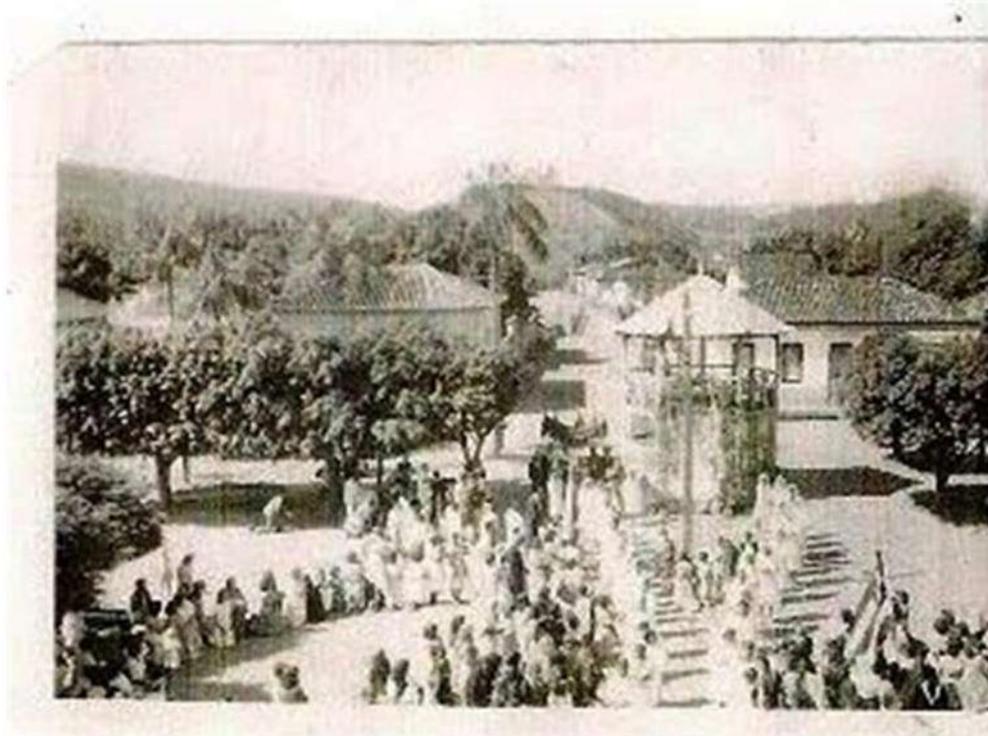


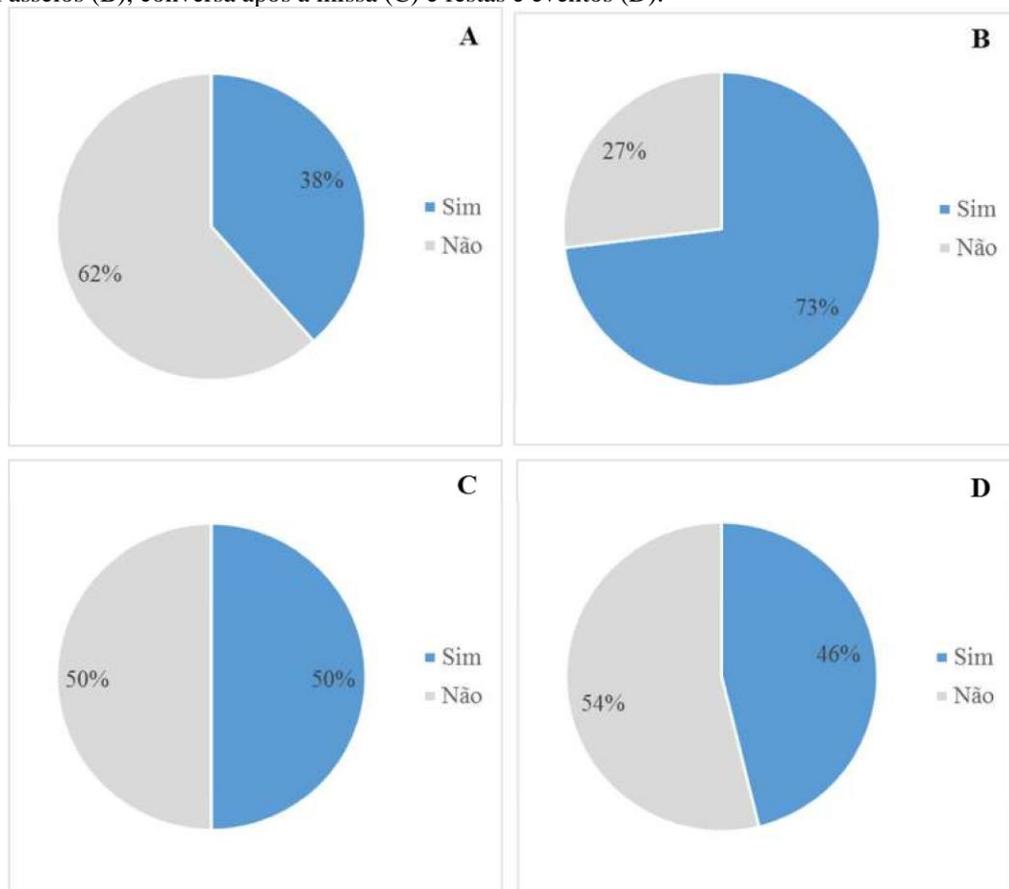
Imagem 4: Foto Comemoração do 7 de Setembro. Fonte: Acervo pessoal Elina Leão Pereira.



Todos muito saudosos ao relembrar dos passeios que davam da praça até a prefeitura, que chamavam de “fut-fut” termo comumente utilizado para designar o trajeto de um lado para o outro, com a intenção de paquerar, isso foi relatado pela maioria dos entrevistados de ambos os sexos com idades entre 55 e 89 anos.

Como a praça Padre Fialho era o ponto central da cidade e que era grande a movimentação de pessoas nela e em seu entorno, nas quais iam ali com diferentes e variadas intenções desde namorar (figura A), para passear com os amigos e parentes (figura B), ou com a intenção de conversar após a missa (figura C) e por fim os entrevistados relatam com muito carinho das festas e eventos que ali aconteciam (figura D), no qual vinham pessoas de cidades vizinhas e moradores da zona rural que traziam prendas para doar para os leilões que eram realizados, e participavam das serestas que eram realizadas em torno do coreto, podemos analisar detalhadamente o que era mais comum de se fazer na praça pelos entrevistados quando jovens, uma vez que era grande a concentração de jovens na praça; já que lá era o principal lugar da cidade. Representado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Principais usos da praça pelos indivíduos dos frequentadores da praça Padre Fialho. Namoros (A), Passeios (B), conversa após a missa (C) e festas e eventos (D).



A Praça Padre Fialho era o local mais procurado pela população de Matipó, sendo considerada o cartão postal da cidade e um ponto de encontro de pessoas de diferentes

idades nela reuniam-se a procura de lazer e cultura cumprindo um importante papel social na vida em comunidade (MACHT-PÓO, 1989).

Muitas alterações foram realizadas na praça ao longo dos anos sendo, inicialmente um largo construído em frente à paróquia São João Batista contendo apenas alguns elementos arquitetônicos e vegetais (Imagem 5). Na década de 1950 já havia o contorno dos canteiros presentes atualmente na área da praça, no entanto, os elementos arquitetônicos e vegetais ainda não eram presentes (Imagem 6). No início da década de 1960 iniciou-se a implantação do jardim de praça matriz.

Imagem 5: foto do Largo da paróquia. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016).

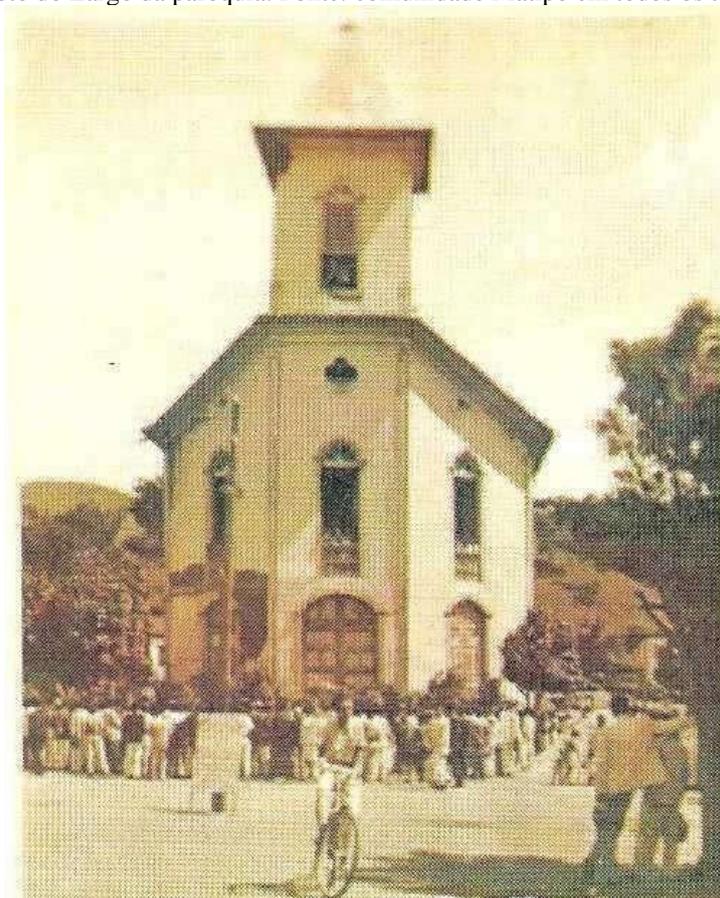


Imagem 6: foto do canteiros da praça da paróquia. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016)



Já na década de 70 é possível identificar a presença de um chafariz sendo a praça adornada por canteiros baixos e mantidos pela população (Imagem 7).

Imagem 7: Manutenção do chafariz da praça pela população. Fonte: comunidade Matipó em todos os tempos (2016)



Durante o mandato do prefeito Sebastião Gardingo (Tãozinho) no ano de 1989 a 1993, houve a alteração dos canteiros baixos para canteiros elevados (Imagem 8) adornados com pedras no qual mantem-se o formato atual (Imagem 9).

Imagem 8: Foto da praça Padre Fialho após a reforma. Fonte: Tribuna do Leste (1989).



Imagem 9: Foto da praça Padre Fialho atual 2016. Fonte: Acervo pessoal Valmira Hoste Dutra.



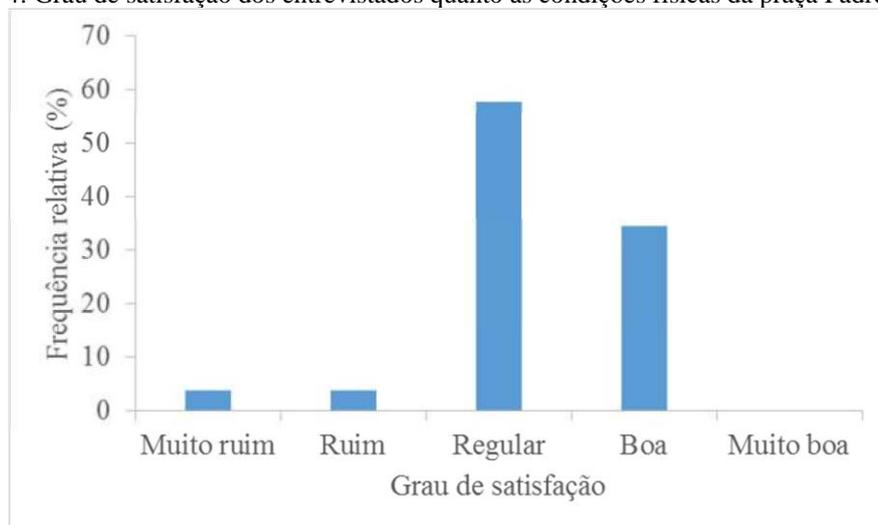
A praça atual dispõe estilo formal, influenciado pelo paisagismo francês com canteiros elevados (parterres), cerca de 170 espécies ornamentais (DUTRA et al., 2015), estrutura para pergolado com bancos, postes de iluminação, uma área central com poste de iluminação dominante e áreas de transição revestida de pedra portuguesa. Na área atual, elementos arquitetônicos como o coreto e o chafariz foram retidos o que causou grande perda paisagística de acordo com a população entrevistada.

Com muito pesar os moradores relatam que a praça perdeu sua importância e, que hoje não cumpre as funções necessárias que uma praça deveria ter, como por exemplo, área de lazer e convívio social, entre outros. Esses usuários relatam que hoje serve como

local de passagem, que está mal conservada, jardins mal cuidados, falta iluminação adequada, que não tem uma manutenção adequada, que sofre com o vandalismo como por exemplo, ausência da placa de fundação e a iluminação ineficiente, esse ambiente não tem bancos para a população se acomodar e, muitos dos entrevistados relataram que a praça atualmente é uma área de concentração de bêbados que utilizam a praça como banheiro ao ar livre. Outro ponto abordado pelos entrevistados é a necessidade de aumentar a segurança entorno da mesma, no qual não existia até o momento até a finalização dessa entrevista.

Menos de um terço dos entrevistados, cerca de 30%, estão satisfeitos com a condição atual de uso da praça. No entanto, nenhum dos entrevistados estão completamente satisfeitos as condições desse ambiente. (Figura 4)

Figura 4: Grau de satisfação dos entrevistados quanto às condições físicas da praça Padre Fialho.



Ao serem questionados no que deveria ser feito para melhorar a praça são inúmeras as sugestões que foram feitas como, melhorar o jardim (cuidar e podar as árvores, plantar mais flores, rebaixar os canteiros), construir bancos, fazer um banheiro são as principais, melhorar a iluminação e a segurança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos ao final das entrevistas que os moradores são muitos saudosos dos momentos de confraternização vividos na praça e relataram que devido a alteração do paisagismo original, o local perdeu sua identidade. Os entrevistados relataram ainda que

não se usa a praça atualmente com eram usados na sua juventude, sendo atualmente apenas um local de passagem.

Além disso essa pesquisa pode ser uma ferramenta de uso para futuras intervenções da administração pública para melhorar esse ambiente, atendendo a demanda da população local.

REFERÊNCIAS

COMUNIDADE MATIPÓ EM TODOS OS TEMPOS.

Disponível em: <

https://www.facebook.com/antigaenova/photos/?tab=album&album_id=431111720386925 >. Acesso em: 06 de julho de 2016).

DUTRA, V. H. et al. Espécies ornamentais da praça Padre Fialho do município de Matipó – MG. VIII Fórum Acadêmico da Universidade Vértice, v. II, n.1, p.79-87, 2015.

FRANCISCO, T. M. S.; FOLLMANN, J. I.; GONÇALVES, T. M. A praça, a poética e os processos de identidade: desvelando aspectos da identidade urbana. Revista Ra'e Ga, Curitiba, v. 31, n. 1, p. 91-116, Ago., 2014.

MAGALHÃES, R. A. A farsa: a história do município de Matipó – MG de 1840 à1994. ZAS Gráfica e editora. Juiz de fora. 164 p.

MARCHI, C. F. A praça – o espaço público da sociabilidade. Disponível em: <http://ipiu.org.br/pesquisas/espacos-publicos/a-praca-o-espaco-publico-da-sociabilidade/>>. Acesso em: 06 de jul. 2016.

VIERO, V. C.; BARBOSA FILHO, L. C. Praças públicas: origem, conceitos e funções. In: JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO. Anais... ULBRA. Santa Maria, p.1-3, 2009.

. Nova administração municipal mostra competência em Matipó. Tribuna do Leste. n. 785, 10 de setembro de 1989.

. Prefeito Municipal recupera a praça Padre Fialho. MACHT-PÓO: O jornal de Matipó. Matipó. n. 8. p. 2. Agosto de 1989.